



COMBATENTES

na Alegria





Em 2014, a família
Canção Nova está em festa!
Celebramos 50 anos de sacerdócio de
Monsenhor Jonas Abib.

Este é um brasão comemorativo que traz
a união de elementos representando sua
dedicação ao ministério sacerdotal.
Vamos celebrar este ano jubilar e render
a Deus ação de graças e louvores.





Mons. Jonas Abib

COMBATENTES

na Alegria

Edição revisada e atualizada



Canção Nova

EDITORA





DIREÇÃO GERAL: Rafael Cobianchi
EDITORA: Daniela Costa Miranda
CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Claudio Tito Braghini Junior
PREPARAÇÃO: Patricia Bernardo de Almeida
REVISÃO: Tatianne Aparecida Francisquetti

Este livro segue as regras da Nova Ortografia da Língua Portuguesa.



EDITORA CANÇÃO NOVA

Rua São Bento, 43 - Centro
01011-000 São Paulo SP
Telefax [55] (11) 3106-9080
e-mail: editora@cancaonova.com
vendas@cancaonova.com
Home page: <http://editora.cancaonova.com>
Twitter: [editoracn](#)

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-85-7677-429-7

© EDITORA CANÇÃO NOVA, São Paulo, SP, Brasil, 2014





SUMÁRIO

UMA FONTE DE SAÚDE	7
Desígnios da felicidade	16
 UMA BOA SEMENTE: ALEGRIA!.....	23
Alegria na falta de dinheiro.....	27
Nada temerei	30
 O TECELÃO DE DEUS	35
A Deus cabem as decisões.....	38
Libertos de uma tristeza hereditária	45
 NÃO SE DEIXE ABATER.....	51
Não entregue sua alma à tristeza	58





MÃOS À OBRA.....67

A alegria do Senhor é a nossa força74

A VERDADEIRA ALEGRIA ESTÁ PARA ALÉM
DAS REALIDADES QUE PASSAM.....83





UMA FONTE DE SAÚDE

A nossa vida é cheia de acontecimentos, e muitos deles podem nos causar tristezas. Assim como Jesus nos disse: “Os pobres sempre tendes convosco” (Mt 26,11), também poderia nos dizer: “Tristezas sempre as tereis”.

O próprio Jesus passou por muitos momentos de tristeza e nos ensinou:

Em verdade, em verdade, vos digo: chorareis e lamentareis, mas o mundo se alegrará. Ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria (Jo 16,20).

Se nos deixarmos escravizar pela tristeza, ela certamente causará sérios danos à nossa saúde.





Combatentes na Alegria

A alegria é a mola mestra da nossa vida e o grande remédio para o nosso coração, pois “ânimo alegre faz florescer a saúde; espírito abatido seca os ossos” (Pr 17,22).

Está comprovado que cerca de 90% das enfermidades são psicossomáticas, ou seja, são causadas por situações dolorosas que nos marcaram, instalando-se em nosso interior. Quando passamos por essas situações traumáticas, somos feridos em nossa sensibilidade e passamos a cultivar tristeza, ódio, ressentimento, mágoa, angústia, fatores que comprometem o nosso físico.

O que devemos fazer é “exorcizar” a tristeza do nosso coração para sermos repletos do Espírito Santo, pois a alegria é fruto da graça de Deus em nós.

A importância da alegria já foi comprovada pela ciência, pois estudos indicam que pacientes que cultivam a alegria têm maior probabilidade de serem curados. Há, inclusive, profissionais da área de saúde que adotaram a metodologia do sorriso com seus pacientes.





Mons. Jonas Abib

São os chamados “doutores da alegria”. Eles cultivam o bom humor e o otimismo entre as pessoas que estão internadas.

No tratamento com crianças, esses médicos chegam a se vestir de maneira engraçada e chamativa para facilitar a recuperação de seus pequenos pacientes. Esse método de trabalho tem obtido excelentes resultados com crianças que sofrem de câncer e de outras doenças graves, tidas como irreversíveis.

Diz o Senhor: “Não é dia de luto, pois a alegria do Senhor será a vossa força” (Ne 8,10b). Se a alegria humana já é canal de cura para nós, quanto mais a alegria que vem do Espírito Santo pode transformar tudo ao nosso redor! Deus é nossa alegria e salvação. Não podemos cultivar sentimentos negativos, pois *a alegria do Senhor é a nossa força*.

Não podemos nos deixar escravizar pelas nossas preocupações, mas devemos nos exercitar no abandono: entregar tudo e sempre nas mãos Daquele que é o Senhor e rege todas as coisas,





Combatentes na Alegria

inclusive nossa vida. Existem pessoas que se preocupam por antecipação e não conseguem viver o momento presente; não percebem que o grande segredo é “viver a vida”, aguentar firme os desafios do dia a dia. Se vivermos em função do que já passou e do que ainda vai acontecer, certamente não vamos suportar as aflições do tempo presente e cairemos numa profunda depressão.

Jesus viveu aquilo que Ele mesmo nos deu como receita de vida: “Não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá sua própria preocupação! A cada dia basta o seu mal” (Mt 6,34).

Você já viu aquelas carretas que transportam muito peso e, por conta disso, têm muitos pneus? Chegam a parecer uma centopeia. Conversando com um engenheiro de estrada, ele me explicou que, devido ao peso, são necessárias muitas “rodinhas” para que o peso fique dividido, evitando que a carreta tombe. Deus, em Sua imensa sabedoria, fez o mesmo conosco: dividiu a nossa vida em “rodinhas”. A cada dia basta o peso e a





Mons. Jonas Abib

preocupação que somos capazes de suportar sem perder o equilíbrio. *A cada dia basta o seu peso.*

Sempre teremos adversidades, cruzeiros, sofrimentos, mas Deus fez a partilha do dia a dia de acordo com a têmpera de cada um. Não suportamos toda pressão de uma só vez, do contrário caímos num grande desespero. Há muita gente que, num ato de desespero, acaba com a própria vida por querer carregar tudo: o presente, o passado e ainda pensar nos problemas do futuro.

Há pessoas que fizeram “consórcio de caixão”, isto é, já escolheram o lugar no qual serão enterradas e convivem com a morte todos os dias. Começam a imaginar se morrerão de acidente ou de alguma doença, o que as leva a perder a paz de espírito.

Não é assim que as coisas devem funcionar. O nosso Deus   alegria, vida e paz! Não podemos viver com o cora o pesado. Se você se sente assim, saiba que só Jesus pode retirar o peso do seu cora o, mas é preciso a sua permissão para que Ele faça isso.





Combatentes na Alegria

A tristeza e a preocupação acabam com o coração, a vida e a santidade. Além disso, mesmo sem intenção, prejudicamos os outros com o nosso semblante triste.

Quando assumimos o senhorio de Jesus em nossa vida, nossa alma se alegra e passamos a cultivar a verdadeira alegria. O Senhor nos quer felizes e para isso nos concede a graça. Ele jamais permitirá que passemos por situações que não podemos suportar.

O Senhor é fonte de alegria, tranquilidade, serenidade, amor, paz... Abra-se à Sua ação e nada mais o perturbará ou amedrontará. Deus cuida de tudo. Se agora está muito difícil, tenha paciência! A quem tem Deus nada falta! E se falta é porque ficamos como aquelas crianças agitadas, que não conseguem escutar a voz do pai. Você não pode agir como elas, acalme-se e conseguirá ouvir a voz de Deus.

Santa Teresa D'Ávila nos ensina a rezar:

Nada te perturbe, nada te espante, tudo passa, só Deus não muda, a paciência





Mons. Jonas Abib

tudo alcança. Quem Deus tem, nada lhe falta! Só Deus basta.

Lembre-se de que Deus nos conhece e nos guia pelo caminho. Confie plenamente Nele e tudo se resolverá no momento certo. Nada que seja incapaz de resolver ou que esteja além de suas forças lhe acontecerá, pois o Senhor está ao seu lado, Ele nunca se afasta de nós, embora muitas vezes tenhamos essa impressão.

“O Senhor é minha luz e minha salvação; de quem terei medo?” (Sl 27,1). Assuma essa Palavra para a sua vida! Se o Senhor é a nossa salvação, para que ficar alimentando a tristeza e remoendo o que já passou? Você não pode viver assim e muito menos sofrer por algo que ainda não aconteceu.

Não busque sua alegria no mundo, pois, embora ele ofereça inúmeros caminhos, em nenhum você será feliz. Busque a sua alegria em Deus: esta não passa, pois brota do coração, vem do interior e é fruto do Espírito Santo.





Combatentes na Alegria

Independentemente da situação que estamos vivendo, é certo que vamos encontrar a verdadeira alegria. Portanto, não busque lembranças que lhe fazem mal. Se você ainda não conseguiu se libertar do “vício” de ficar ruminando coisas tristes, problemas, preocupações, dê um basta. Entregue tudo ao Senhor, abandone-se em Seu colo de Pai e livre-se dessa tortura.

Reze muitas vezes esta oração:

Nada te perturbe, nada te espante, tudo passa, só Deus não muda, a paciência tudo alcança. Quem Deus tem, nada lhe falta! Só Deus basta.

Precisamos contagiar e fecundar a nossa família com a alegria que vem de Deus. Para isso, devemos alimentar os nossos pensamentos com as coisas do Alto, espirituais, e sermos cada vez mais cheios do Espírito Santo.

Muitas vezes nos faltam disposição e ânimo para buscar respostas em Deus, e por isso passamos por dificuldades: nos entregamos à





Mons. Jonas Abib

tristeza e ao desânimo. Porém, quando estamos em Deus, tudo fica mais fácil e conseguimos sair de qualquer situação difícil. Deus tem um tempo para cada coisa, por isso devemos viver bem cada momento, aproveitando o que Deus tem para nós hoje.

Vivamos o hoje para que o amanhã aconteça de acordo com a vontade de Deus. Nada de sofrer e se entristecer por coisas que não aconteceram e que podem nem vir a acontecer. A sua vida pertence a Deus, portanto deixe que Ele a conduza.

Se Deus é o Senhor de nossa vida, certamente não precisamos ficar ansiosos e aflitos com aquilo que ainda não aconteceu ou entristecidos com alguma situação. Lutemos com todas as nossas forças e rezemos para que o Senhor venha em auxílio de nossa fraqueza.

Dizia São Francisco de Assis que a tristeza é a filha predileta do demônio. A maior alegria do diabo é que os filhos de Deus se entreguem à tristeza: assim ele poderá flagelar os escolhidos do Senhor à vontade. A tristeza gera a depressão, e esta, a morte.





Combatentes na Alegria

Por isso, precisamos vestir nossos trajes de guerra e combater na fé, buscando em Deus forças para vencer a tristeza, que já destruiu a muitos.

Não digo isso por estar passando necessidade. Pois aprendi a me bastar em qualquer situação. Sei viver na penúria e sei viver na abundância. Aprendi a viver em toda e qualquer situação: estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou passando falta. Tudo posso naquele que me dá força (Fl 4,11-13).

Desígnios da felicidade

A expressão “os desígnios de Deus” é muito utilizada na Bíblia e nos documentos da Igreja. Desígnios, mais que simples desejos, são as disposições de Deus: Seus planos, Seus projetos, Seus propósitos de amor para conosco, para a nossa vida.

Se caminharmos segundo a vontade de Deus, a nossa vida seguirá como um rio: tortuoso, sim,





Mons. Jonas Abib

com muitos obstáculos no seu leito, mas seguro em seu curso natural. Por outro lado, se não formos dóceis à Sua vontade, não seremos pessoas felizes e realizadas. Devemos nos conscientizar de que muitas coisas em nossa vida não dão certo porque o que buscamos não é a vontade de Deus nem o caminho que Ele nos designou. Muitas vezes pulamos etapas em nossa vida, nos desviamos do caminho traçado por Deus e acabamos nos perdendo.

Uma árvore, mesmo que não produza flores ou frutos, desempenha o seu papel: durante a noite, transforma o gás carbônico em oxigênio, indispensável para a vida na Terra.

Todo ser que realiza a finalidade de sua existência é uma bênção para si e para os outros. E aquele que faz tudo ao contrário do que Deus lhe pede e foge da razão da sua própria existência torna-se um infeliz, um frustrado, porque fugiu da graça. A criatura humana foi criada para Deus. Quando se encaminha para Ele, torna-se uma felicidade e uma bênção para si e para os outros.





Combatentes na Alegria

Assim como a árvore foi feita para dar frutos e transformar o gás carbônico em oxigênio, nós fomos feitos para Deus, e esta é a razão da nossa vida; a família, os filhos, o emprego e a realização profissional são coisas secundárias, acréscimos em nossa vida. Tudo isso é passageiro. Nós nos canalizamos para Deus e, enquanto seguimos esta direção, caminhamos cada vez mais na alegria, na felicidade, na realização e na paz interior.

Quando nos afastamos de Deus, nos tornamos uma infelicidade para nós mesmos, pois somos tomados pelo aborrecimento, pela tristeza, pelo medo, e nossa vida acaba perdendo o sentido. Diante dessa situação, muitos se deixam levar pelas decepções e frustrações e acabam procurando abrigo na droga, na bebida, no jogo ou na prostituição.

A nossa alegria, assim como a conquista do bem nesta vida e na eternidade, depende de nossa obediência em relação às instruções que Deus nos dá. Não perdemos nada em obedecer, mas





Mons. Jonas Abib

infelizmente o pecado original nos deixou essa marca: a desobediência.

Quando se fala em obediência a Deus, algo se agita dentro de nós. Achamos que obedecer a Ele é sinônimo de sofrimento e pobreza, quando, na verdade, é justamente o contrário. Saiba que é o inimigo que nos leva a pensar dessa maneira.

Obedecer é um ato de vontade. Embora haja resistências em você, é preciso querer obedecer.

A desobediência é o caminho da desgraça, enquanto a obediência é o caminho da salvação.

É próprio do combatente obedecer. Ele segue ordens. Não é possível ser combatente do exército do Senhor e querer fazer as próprias vontades. Combatente é sinônimo de obediente. Portanto, queira ser um discípulo de Jesus, fiel aos Seus ensinamentos e dócil à Sua vontade. Peça-Lhe a graça de ser obediente:

Dá-me, Senhor, a graça da obediência.

Quero seguir o caminho da obediência: Teus planos, Teus propósitos, Tuas inspirações.





Combatentes na Alegria

Não conheço os planos de felicidade que tens para mim, por isso quero me sujeitar inteiramente, quero ser dócil.

Mostra-me o caminho da obediência para que eu possa encontrar o caminho da vida, da alegria e da paz.

Maria, Mãe de Jesus e minha Mãe, tu que foste a obediente por excelência, roga por mim diante de Jesus.

Amém.

Deus é o único que sabe da nossa vida e do caminho que devemos seguir, por isso precisamos acolher Suas orientações e fazer tudo o que Ele nos manda. A nossa alegria e o nosso bem-estar dependem do nosso “sim” a Deus. Não se deixe abater. Procure viver o que Deus tem para você a cada dia. Revista-se da armadura do cristão.

Deus tem um sonho, um plano para a vida de *cada um de nós*, e esse plano não é revelado de uma vez só, mas vai se desvendando dia após dia. Quando olhamos um bordado pelo lado contrário,





Mons. Jonas Abib

vemos muitas linhas entrelaçadas, sem sentido; mas, quando olhamos o outro lado do bordado, começamos a identificar um lindo desenho. Da mesma forma acontece conosco. Hoje só vemos as dificuldades: as linhas entrelaçadas. Mas Deus está trabalhando continuamente, e, quando olharmos do outro lado, veremos o lindo bordado que é a nossa vida!

A maior alegria do coração de Deus é contemplar a Sua vontade se realizando na vida de Seus filhos. E a alegria do Senhor é a nossa alegria!







UMA BOA SEMENTE: ALEGRIA!

Deus espera de cada um de nós frutos de uma verdadeira conversão. Um combatente precisa produzir muitos frutos, mesmo em meio à batalha. Recordemos a passagem bíblica da figueira:

De manhã cedo, voltando para a cidade, Jesus teve fome. Ao avistar uma figueira na beira do caminho, foi até lá, mas não achou nada, a não ser folhas. Disse então à figueira: “Nunca mais produzas fruto algum!” E, no mesmo instante, a figueira secou. Vendo, os discípulos disseram admirados: “Como é que a figueira secou tão de repente?” Jesus respondeu-lhes:





Combatentes na Alegria

“Em verdade, vos digo: se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que fiz com a figueira, mas também, se disserdes a esta montanha: ‘Arranca-te daí e joga-te no mar’, acontecerá. Tudo o que, na oração, pedirdes com fé, vós o recebereis” (Mt 21,18-22).

Assim como passou pela figueira, Jesus passa hoje por nós e espera encontrar frutos. Em meio à batalha do dia a dia, o Senhor quer encontrar o fruto da alegria, sentimento que surge quando nos entregamos a Ele.

Jesus plantou em nós as sementes do Reino de Deus: uma delas é a alegria. Ele as regou com Seu sangue e permitiu que brotassem dentro de nós. Agora é chegado o tempo de Jesus colher os frutos. Ele voltará para isso, e é justo que encontre frutos em nós.

Não podemos perder a coragem, a fé e o amor, tampouco a alegria, fruto do Espírito Santo. Porém, infelizmente, muitas vezes nos deixamos levar





Mons. Jonas Abib

pelos aborrecimentos do dia a dia e acabamos não apresentando ao Senhor os frutos que Ele tem o direito de encontrar em nós.

Toda árvore, em determinado tempo, precisa ser podada para que produza mais frutos. Jesus nos diz:

Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que não dá fruto em mim, ele corta; e todo ramo que dá fruto, ele limpa, para que dê mais fruto ainda. Vós já estais limpos por causa da palavra que vos falei (Jo 15,1-3).

Quando eu era criança, lembro-me de ter visto meu pai fazer vários cortes no tronco de uma árvore e dela escorrer um líquido. Durante toda a noite o líquido escorreu, a ponto de deixar a terra, em volta da árvore, molhada. Naquela época, não pude compreender o que estava acontecendo e cheguei a achar que meu pai machucara a árvore.





Combatentes na Alegria

Perguntei-lhe o motivo daqueles cortes, e ele me disse: “Espere que eu vou lhe mostrar”. Naquele ano, a árvore deu muito fruto. Meu pai me levou até o tronco, mostrou as marcas dos cortes e disse: “Está vendo quantos frutos? Foi por isso que eu cortei a árvore. Se eu não tivesse machucado o seu tronco, ela não teria dado todos esses frutos”.

Certas vezes, não entendemos o porquê de alguns acontecimentos em nossa vida. Por isso caímos na tristeza. No entanto, devemos encarar o sofrimento como uma maneira de amadurecer. São incalculáveis os frutos que surgem depois da tribulação.

Feliz do que chora, como chorava aquela árvore, pelos problemas e dificuldades que enfrenta. Deus não se alegra com o nosso sofrimento, mas com a sua consequência em nossa vida. Ele sabe que a dor faz em nós aquilo que meu pai fez no tronco da árvore. E o Senhor se alegra porque tem certeza dos frutos.





Mons. Jonas Abib

Alegria na falta de dinheiro

Certamente, já caímos no erro de pensar que felizes são aqueles que não têm problemas, os que têm dinheiro de sobra e aqueles a quem não falta nada. Os que trocam de carro todo ano, os que não têm problemas no casamento e com os filhos. Os que têm todas as satisfações do mundo, os que nunca choram.

Muita gente pensa que ser alegre é viver como mostram as novelas de televisão e acaba buscando esse modelo de vida. O sistema capitalista, no qual vivemos, nos leva a ter uma falsa alegria. Ela, pouco a pouco, vai tirando Deus de dentro de nós. Como uma hemorragia interna, em que se perde sangue sem perceber, essa falsa alegria faz com que confiemos no dinheiro e não percebamos que Deus é a causa da nossa alegria, e não o material.

Problemas e tristezas costumam nos afastar de Deus, mas deveriam nos levar para Ele, já que somente o Senhor é capaz de nos devolver a alegria, a paz e tudo aquilo que necessitamos.





Combatentes na Alegria

Não sabemos sofrer e não somos capazes de reagir e aguentar a dor: acabamos nos entregando. Ficamos tristes por não ter dinheiro suficiente para “certos confortos e facilidades”. Entregamo-nos a uma murmuração estéril, que nada resolve e nos deixa ainda mais frustrados.

Se vivermos somente em meio a facilidades e conforto, não conseguiremos ser verdadeiramente felizes. O dinheiro não consegue comprar a paz, o amor, a alegria e, principalmente, Deus. Já diz o ditado popular: “O dinheiro não compra felicidade”.

Precisamos estar bem atentos para não optarmos por estar ao lado do dinheiro enquanto deveríamos estar ao lado do Senhor. É certo que precisamos trabalhar, pois se trata de uma questão de sobrevivência, mas não podemos deixar que o dinheiro seja o senhor da nossa vida.

A maior necessidade na nossa vida e na nossa família é Deus. Só Ele não pode faltar.

A alegria do homem é o seu verdadeiro tesouro, e não há dinheiro que pague essa dádiva. Problemas e dores, sempre os teremos. Eles fazem





Mons. Jonas Abib

parte da vida humana. Foi por isso que Jesus adiantou-se em dizer: “Eu vos disse estas coisas para que, em mim, tenhais a paz. No mundo tereis aflições. Mas tende coragem! Eu venci o mundo” (Jo 16,33).

Não há por que firmar-se na “alegria do dinheiro”, pois ela é passageira: está com você hoje e amanhã já não está mais. Só Deus nos preenche com a verdadeira alegria, somente Dele podemos esperar aquilo de que precisamos.

É no abandono e na adesão a Deus que poderemos viver repletos dos Seus frutos, dentre os quais está a alegria.

“Tu, sê íntegro para com o Senhor teu Deus” (Dt 18,13). O segredo para a felicidade verdadeira é entregar-se plenamente nas mãos de Deus para que Ele mesmo venha dissipar toda tristeza, preocupação, medo e insegurança. Confie em Deus e na Sua providência e não faltará o necessário para você e para sua família. Em Deus experimentaremos a plena alegria de sermos pobres e dependentes do Seu amor.





Combatentes na Alegria

Nada temerei

Geralmente, caminhamos muito bem na trilha designada pelo Senhor até surgir a doença. Nesse momento, nossas emoções falam mais alto; surgem todos os tipos de preocupações, inseguranças e ansiedades. Nessas situações, devemos manifestar nossa fé e confiança em Deus, que sempre nos acompanha e nunca nos abandona. É hora de passar pelo vale escuro, mas sabendo que há um pastor ao nosso lado, e Ele nos ama e cuida de nós.

Confie em Deus e naquilo que Ele tem para você. Mesmo que você não entenda o porquê das dificuldades que está passando, aceite-as, pois Deus está com você em todos esses momentos.

“Se recebemos de Deus os bens, não deveríamos receber também os males?” (Jó 2,10). Precisamos ser firmes em Deus; ser homem ou mulher de fibra, combatente que enfrenta todas as dificuldades que possam surgir. O sofrimento nos dá têmpera de guerreiros.





Mons. Jonas Abib

Deus é Pai e cuida de nós em todos os momentos, por isso não devemos nos desesperar. Ele sabe de nossas necessidades, de nossos medos e de tudo que aflige o nosso coração.

Quando você se entrega à tristeza e ao desespero, deixa de acreditar em Deus. Isto é, deixa de dar “crédito” a Deus para dar “crédito” à dificuldade que está enfrentando. Deixa de confiar em Deus e passa a confiar na situação que está vivendo. É exatamente isso que o inimigo quer: que não acreditemos em Deus e nos entreguemos à tristeza, até chegarmos ao desespero e à depressão.

O objetivo do demônio é nos deixar envolvidos pela tristeza, para que deixemos de viver. Dominados pela tristeza, nossa vida se torna um problema, até o momento em que não aguentamos mais e entregamos os pontos.

Um combatente não “perde a cabeça”. Ele mantém o sorriso mesmo na tribulação, pois sabe que tem Deus a seu favor.

Que o Senhor possa passar pela nossa vida hoje e colher nosso sorriso.





Combatentes na Alegria

Ele nos fez para a felicidade. Traçou um plano de amor para nós. É Seu direito colher em nós esses frutos, e nós somos os responsáveis por produzi-los.

“Felizes os mansos, porque receberão a terra em herança” (Mt 5,5). São Francisco sempre dizia: “Onde a pobreza se une à alegria não há cobiça nem avareza”. Ele considerava o dinheiro como o “esterco do diabo”. Antes de sua conversão, foi um jovem muito rico, mas não possuía a alegria verdadeira, a qual só encontrou em Deus.

Rezemos com o Salmo 23:

*O Senhor é o meu pastor, nada me falta.
Ele me faz descansar em verdes prados,
a águas tranquilas me conduz. Restaura
minhas forças, guia-me pelo caminho
certo, por amor do seu nome. Se eu tiver
de andar por vale escuro, não temerei
mal nenhum, pois comigo estás. O teu
bastão e teu cajado me dão segurança.
Diante de mim preparas uma mesa aos*





Mons. Jonas Abib

*olhos de meus inimigos; unges com óleo
minha cabeça, meu cálice transborda.
Felicidade e graça vão me acompanhar
todos os dias da minha vida e vou morar
na casa do Senhor por muitíssimos anos.*







O TECELÃO DE DEUS

Em nossa vida, travamos muitos combates. Vivemos em constante luta contra o mal, a tristeza, o pecado e as más inclinações, além dos sentimentos negativos que encham o nosso coração e nos trazem confusões.

A tristeza é como a dor: chega sem aviso prévio. Mas não podemos nos entregar, pois o segredo para vencê-la é resistir.

Sabendo disso, o Senhor nos instruiu:

Não entregues tua alma à tristeza e não aflijas a ti mesmo com tuas preocupações. A alegria do coração é a vida da pessoa, tesouro inexaurível de santidade, a alegria da pessoa prolonga-lhe a vida (Eclo 30,22-23).





Combatentes na Alegria

Deus nos dá a ordem de não nos entregarmos à tristeza, pois ela já causou a perda de muitos. Ele não quer nos ver desfalecer por causa dela! Aqueles que têm a tristeza enraizada no coração precisarão removê-la totalmente, até não ficar nenhuma raiz de amargura.

A libertação radical da tristeza é obra do Espírito. Só Ele é capaz de erradicar toda a tristeza e fazer com que a alegria brote abundantemente no nosso interior. Mas Ele precisa da nossa cooperação, pois sem ela nada fará.

Para que todas as raízes da tristeza sejam arrancadas é preciso estar disposto e aberto a isso. Deus nos dá o livre-arbítrio: a decisão é nossa. Muitas vezes insistimos em cultivar sentimentos negativos, como se sentíssemos prazer em cultivar o sofrimento. Não podemos ficar remoendo tristezas, porque é dessa forma que acabamos abrindo uma enorme brecha para o inimigo agir.

Não podemos ser pessoas amargas, negativas, ásperas, azedas, mal-humoradas, irritadas e ressentidas. Como filhos de Deus, precisamos tomar





Mons. Jonas Abib

posse dos frutos do Espírito Santo: amor, alegria, paz, paciência, bondade, benevolência, fé, domínio de si.

De alguma forma, a tentação procura uma brecha para agir em nossa vida. Há pessoas que desejam sinceramente ser do Senhor, mas acabam deixando a tristeza assumir o controle da situação.

A Palavra de Deus nos ordena: “Não entregues tua alma à tristeza e não aflijas a ti mesmo com tuas preocupações” (Eccl 30,22). Não podemos nos entregar à tentação: somos pertença de Deus. E o Senhor não cansa de nos orientar: “Devolvei, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus” (Mt 22,21).

De Deus vem a alegria, enquanto do diabo, a tristeza. Somos de Deus, por isso somos da alegria. Precisamos combater a tristeza, como se combate o inimigo; renunciá-la, como se renuncia ao demônio.

Somente aqueles que lutam e não se deixam abater pelas contrariedades da vida é que encontram





Combatentes na Alegria

a verdadeira alegria. Renuncie a tudo aquilo que lhe causa tristeza. Reze:

Senhor, porque creio em Ti, renuncio a toda tristeza que caiu sobre mim. Rompo com a tristeza, com a decepção e com todo tipo de frustração.

Coloco todo sofrimento aos pés da cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo. Não quero acumular entulhos no meu coração. Ao contrário, quero cultivar a alegria. Retira toda raiz de tristeza. Dá-me o Teu Santo Espírito. Quero fazer da minha vida uma alegria constante para os outros. Dá-me a Tua alegria e a Tua paz.

Amém.

A Deus cabem as decisões

Muitas pessoas receberam a graça do derramamento do Espírito Santo, mas não conseguem progredir em sua caminhada de fé porque vivem





Mons. Jonas Abib

agarradas à tristeza. É semelhante ao que acontece com as parasitas que se agarram em árvores, sufocando-as e impedindo-as de dar frutos. Acabam por matá-las.

Da mesma forma acontece com as pessoas. Não conseguem produzir frutos porque estão assoladas por “essa praga”. Precisamos romper com toda tristeza para conseguir frutificar.

Abandonar-se à tristeza é permitir que se morra aos poucos. A alegria é como o oxigênio da nossa vida: se a perdemos e nos intoxicamos com a tristeza, somos arrastados para a morte. Se tomarmos consciência de que Deus está no controle da nossa vida, não teremos o que temer, pois tudo será motivo de ação de graças. A vontade de Deus para nós é a alegria.

A tristeza de nada adianta; ela só abre a porta do nosso coração para o inimigo; e, quando isso acontece, ele assume o comando. É preciso resistir e deixar que o Espírito Santo encha o nosso coração de alegria, pois *a alegria do Senhor é a nossa força*. Para vivermos sempre alegres precisamos





Combatentes na Alegria

orar sem cessar: “Estai sempre alegres. Orai continuamente. Dai graças, em toda e qualquer situação, porque esta é a vontade de Deus, no Cristo Jesus, a vosso respeito” (1Ts 5,16-18).

Toda vez que surgir alguma dificuldade em sua vida, dê graças a Deus, porque essa é a vontade Dele. Mas faça isso de maneira verdadeira, docilmente, em uma atitude de total abandono de si mesmo.

Mesmo quando você se sentir um fracasso no namoro, no trabalho, nas amizades, lembre-se de que Deus está em tudo. Ele é o Senhor absoluto de todas as coisas. Nossa vida está em Suas mãos e a Ele cabem todas as decisões.

O Espírito Santo é como um tecelão que, pouco a pouco, vai trançando os fios, transformando-os em um tecido maravilhoso. Deus entretece os fios da nossa vida, e somente conseguiremos compreender o desenho quando ele já estiver concluído.

Pergunto-lhe: você já tem sua vida toda definida? Sei que sua resposta será, graças a Deus, não.





Mons. Jonas Abib

Enquanto o Espírito Santo não terminar de entrelaçar todos os fios, nem você nem ninguém será capaz de entender a obra-prima desse Tecelão.

Quando o Senhor trançar o último fio e der o nó final, então contemplaremos com os nossos próprios olhos a maravilha de Sua obra. Enquanto esse momento não chega, só seremos capazes de ver o avesso do tecido. Teremos de viver pela fé, e não pela visão. Esse é o momento do abandono e da confiança.

O nosso Deus é soberano. Ele reina sobre todas as coisas na Terra. Nada Lhe escapa. Precisamos depositar toda a nossa confiança somente Nele e permanecer firmes na hora da tribulação, pois Deus tem o controle de tudo.

Sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu desígnio. Pois aos que ele conheceu desde sempre, também os predestinou a se configurarem com





Combatentes na Alegria

a imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. E àqueles que predestinou, também os chamou, e aos que chamou, também os justificou, e aos que justificou, também os glorificou. Depois disto, que dizer ainda? Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Rm 8,28-31).

A nossa confiança precisa estar Naquele que é infinitamente superior a qualquer situação. Por isso é necessário louvar e bendizer a Deus em todas as circunstâncias.

Muitas vezes você sentirá dor em sua alma, mas não se entregue à tristeza. Deus é maior do que tudo e fará uma obra de arte em sua vida, basta você ser dócil e se abandonar nas mãos do Pai.

Apresente ao Senhor suas orações, súplicas, ações de graças. Deixe que Ele faça tudo segundo a Sua vontade. Quando confiamos em Deus e nos abandonamos em Suas mãos, vivemos em paz.





Mons. Jonas Abib

Aumente as suas forças por meio do alimento mais poderoso que há: a Palavra de Deus.

Não deixe o inimigo escravizá-lo: sua cabeça e seu coração não podem ser como uma “lata de lixo”, na qual são jogados todos os detritos da sua vida.

A Palavra de Deus nos ordena:

Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, digno de respeito ou justo, puro, amável ou honroso, com tudo o que é virtude ou louvável (Fl 4,8).

É necessário obedecer a esta Palavra. Eis o que deve ocupar os nossos pensamentos: só o que é nobre, justo, puro... todo o restante deve ser rejeitado como sucata. Viveremos, assim, no louvor e na alegria.

Se estamos atormentados por lembranças e recordações de um passado doloroso, precisamos mergulhar nas profundezas do Espírito de Deus e deixar que o amor de Deus preencha todo vazio do coração, devolvendo-nos a vitalidade.





Combatentes na Alegria

Deus quer soprar sobre nós o Seu amor para curar as feridas dolorosas que ficaram enraizadas. Ele quer erradicar toda causa de tristeza e decepção. E é o Espírito Santo que renova todas as coisas, arranca de nosso coração a tristeza, a amargura, a desilusão e as dores e coloca em seu lugar a serenidade e a alegria.

O homem novo é aquele que traz a alegria, fruto do Espírito Santo, enraizada em si.

Jesus disse a Nicodemos: “É necessário para vós nascer do alto” (Jo 3,7).

Ao ouvir as palavras de Jesus, Nicodemos não foi capaz de entendê-las. Pensava que teria de ser gerado novamente no ventre de sua mãe.

Deus nos gera em Seu coração e nos faz criaturas novas, cheias de paz, amor e alegria. É Ele quem harmoniza tudo dentro de nós.

Assim como uma harpa, cujo som é uma linda harmonia, precisa ser muito bem afinada, nós também precisamos ser afinados. E quem realiza isso em nós é o Senhor, que nos restaura para entoarmos o som da alegria, da





Mons. Jonas Abib

paz, da bondade, da delicadeza, da paciência e da mansidão.

Libertos de uma tristeza hereditária

Deus realiza em nós uma verdadeira cura interior, atuando desde a nossa história de salvação até chegar aos nossos antepassados. Muitas vezes a raiz da amargura, da melancolia e da angústia está radicada em nossa história.

Herdamos os genes físicos de nossos pais, que determinam a cor dos olhos, do cabelo, da pele; além disso, também recebemos deles toda uma herança psicológica e espiritual vinda de nossos antepassados.

Fatos que aconteceram com nossos pais, avós, bisavós, tataravós, que envolveram ódio, vingança, morte, escravidão, roubo, crueldade, grandes injustiças, nos acompanham por hereditariedade. Talvez algum antepassado tenha praticado ocultismo, magia negra, necromancia, evocação e pactos com espíritos, cultos diabólicos etc., e acabamos influenciados por esses atos.





Combatentes na Alegria

Essa hereditariedade nos atinge no mais íntimo do nosso ser e nos leva a um estado de tristeza, muitas vezes não compreendida. Você não foi diretamente marcado, mas pode acabar carregando as consequências da ferida de algum antepassado.

Muitas pessoas, por exemplo, não conseguem acreditar na fidelidade no casamento em decorrência de uma ferida de traição vivida por um antepassado, um jugo hereditário que talvez tenha pesado sobre a sua família. Outras apresentam tendências à depressão, ao furto, ao alcoolismo, ao homicídio, ao homossexualismo e à crueldade também por influência de seus antepassados. É uma herança de pecado da qual não temos culpa, mas carregamos suas consequências em nossa vida. Porém, tudo pode ser mudado pela intervenção de Deus. É por isso que precisamos buscar com afinho a Sua ajuda.

A nossa árvore genealógica pode ser mergulhada na redenção de Cristo através da oração





Mons. Jonas Abib

e, especialmente, da oração por excelência: a Santa Missa.

Podemos rezar e receber oração pelos nossos antepassados que viveram situações ruins, além de termos a possibilidade de pedir para celebrar missas por eles. Saiba e confie que não há nada que não possa ser mudado pela oração. A redenção de Cristo atinge eficazmente o nosso passado.

Portanto, se queremos de fato e buscamos com sinceridade a cura das feridas e marcas que recebemos dos nossos antepassados, podemos ser completamente curados e libertos. Para tanto, é imprescindível a intervenção de Deus e são indispensáveis a nossa abertura à cura e a nossa decisão de buscá-la.

Reze comigo:

Liberta-me, Senhor, de toda tristeza congênita. Sopra sobre mim o Teu Espírito Santo que é capaz de curar, transformar e tirar toda marca de tristeza que ficou enraizada em mim.





Combatentes na Alegria

Passa, Senhor, por toda minha história e pela vida de meus antepassados. Rompe com toda carga hereditária de tristeza, angústia, depressão e melancolia trazida dos meus pais, avós, bisavós, tataravós e todas as pessoas que fazem parte de minha árvore genealógica.

Cura, Senhor, todo resultado de palavras pesadas, maldições, traições, mortes que caíram sobre mim. Assumo que sou um bem-aventurado! Assumindo toda a força dessa palavra, Senhor, posso proclamar: sou um bem-aventurado, não por merecimento, mas por graça, o Senhor me fez um bem-aventurado!

Batiza-me no Teu Espírito Santo e faz-me nascer de novo. Que o Teu Espírito penetre fundo, tocando, curando, preenchendo, suavizando e trazendo todo o bem, amor, paz, alegria, entusiasmo,





Mons. Jonas Abib

graça e bênção desta vida nova. Obrigada, Senhor, por esse maravilhoso batismo no Espírito Santo.

Amém.







NÃO SE DEIXE ABATER

Fomos criados para o louvor, a adoração e a ação de graças. Esse é o maior desejo do coração de Deus, por isso precisamos realizá-lo:

Estai sempre alegres. Orai continuamente.
Dai graças, em toda e qualquer situação,
porque esta é a vontade de Deus, no Cristo
Jesus, a vosso respeito (1Ts 5,16-18).

Às vezes, enfrentamos situações nas quais nos sentimos impossibilitados de dar graças: a doença e a morte de alguém muito querido, o problema das drogas, do alcoolismo ou do adultério em nossa família, entre outras. Diante desses problemas, ficamos muito sensíveis, e o nosso coração





Combatentes na Alegria

fica apertado, pequenino. Acabamos caindo na tristeza e nos isolando das pessoas.

O Senhor insiste para que ajamos de modo contrário: *em tudo, em todas as circunstâncias, em qualquer situação, aconteça o que acontecer, dê graças, louve e adore.*

O louvor e a adoração são o remédio mais indicado para o coração.

Pensem nesse órgão vital: se uma válvula do coração se fecha, ele passa a receber menos sangue, o que pode acarretar um infarto.

Psicológica e espiritualmente acontece algo parecido. Se nos deixamos abater pelos problemas no casamento, pelo alcoolismo ou pelas drogas, o nosso coração começa a se fechar. Começamos a morrer lentamente.

Para que isso não ocorra, Deus nos dá a receita certa: *em tudo dê graças.* Quando nos decidimos pelo louvor, nosso coração se abre e volta a ser irrigado.

Quando nos fechamos em nossas dificuldades, nos afastamos do Senhor e Lhe damos as





Mons. Jonas Abib

costas. Nos momentos de decepção, dor e tristeza não conseguimos rezar, e se rezamos, não o fazemos bem. Decaimos na confiança.

Muitas vezes culpamos a Deus por nossos problemas. Tornamo-nos indiferentes a Ele, nos afastamos da Igreja e não buscamos mais os sacramentos.

Se você está vivendo dessa maneira, deixe de lado o passado e recomece a rezar, mesmo que sem vontade e entusiasmo. A Palavra de Deus nos ordena: *orai sem cessar*. Não se trata de uma simples recomendação, mas de uma Palavra de ordem: *orai sem cessar*.

Em qualquer situação, mesmo que esteja enfrentando a tristeza, o luto, a infidelidade, as dívidas, o desemprego ou a doença, *ore sem cessar*! Abra o seu coração, louve, adore o Senhor, porque Ele está acima de todos os seus problemas e no controle de todas as situações.

Muitas vezes nós perdemos o controle do carro, da vida financeira, da nossa família, da educação dos filhos, mas Deus nunca perde o





Combatentes na Alegria

controle da situação. Ele, que é amor, respeita a nossa liberdade, mas nunca nos perde de vista, pois sabe que, mais cedo ou mais tarde, voltaremos para Ele.

Certo dia, estava de passagem pela Bahia e vi um velho homem que pescava com uma vara na praia. Aproximei-me e comecei a observá-lo.

Durante mais de meia hora, o pescador tentou controlar um peixe que já havia sido fisdado. Ele era muito grande e se debatia com violência. Se o pescador puxasse a linha, iria perdê-lo, pois o peixe escaparia do anzol ou sua boca se rasgaria.

O pescador, muito experiente, controlava a situação, soltando a linha e deixando o peixe se debater; depois puxava novamente a linha. No momento certo, trouxe o enorme peixe para fora da água. Pude ver a sua realização, o seu sorriso. Para mim, foi uma lição maravilhosa.

Deus procede conosco da mesma maneira que o pescador. Somos indóceis e rebeldes como o peixe, mas estamos sob o controle de Deus.





Mons. Jonas Abib

O Senhor nos ama e não deixará de nos amar, mesmo se rejeitarmos o Seu amor, pois já fomos fígados. Ele sabe que cedo ou tarde iremos ao Seu encontro.

Quanto mais o peixe se debatia, mais sofria e se machucava. Nós também somos assim, acabamos nos ferindo pela nossa própria rebeldia.

Temos de nos lançar nos braços de Deus, dando-Lhe graças, porque Ele é um artista ainda mais completo do que aquele pescador.

Eu estava ao lado do pescador, observando tudo. Por não entender da arte de dominar um peixe daquele tamanho, não pude dar nenhum palpite ou prestar-lhe ajuda, mas estava ao lado, torcendo por aquele pescador. É assim que ficamos ao lado de Deus.

Diante das situações mais complicadas, por nossas forças não conseguimos encontrar uma saída; mas, se estamos ao lado de Deus, tudo é possível.

Quando estamos afastados do Senhor, primeiro perdemos a alegria. Depois, torna-se





Combatentes na Alegria

impossível realizar a ordem do Pai: *estai sempre alegres*. Se somos dóceis e obedientes, fazemos as pazes com Deus e a alegria volta a invadir o nosso coração.

A Palavra de Deus nos afirma que *a alegria é um inesgotável tesouro de santidade. A alegria do homem torna mais longa a sua vida*, enquanto a tristeza é uma preanúncia da morte, como nos adverte a Palavra:

Não entregues tua alma à tristeza e não aflijas a ti mesmo com tuas preocupações. A alegria do coração é a vida da pessoa, tesouro inexaurível de santidade, a alegria da pessoa prolonga-lhe a vida. Tem compreensão contigo mesmo e consola teu coração; afugenta para longe de ti a tristeza. A tristeza matou a muitos e não traz proveito algum (Eclo 30,22-25).

A Palavra de Deus é a verdade!

Afasto já a tristeza para longe de sua vida.
O remédio é fazer as pazes com Deus, deixar-se





Mons. Jonas Abib

figurar e vir à tona, abandonando a rebeldia e os problemas.

A ordem do Senhor é: *estai sempre alegres, pois a alegria do coração é a vida do homem, é um inesgotável tesouro de santidade*. Para estar sempre alegre é preciso em tudo dar graças e orar sem cessar.

Declare para o Senhor:

Senhor, digo com toda convicção: a tristeza não irá me matar, nem no corpo, nem na alma e muito menos no espírito.

Eu estava cevando a minha alma, o meu corpo e o meu espírito para a morte, mas a tristeza não irá mais me matar porque já aprendi que o segredo é estar sempre alegre.

A alegria do coração é a minha vida. Ela é um tesouro inesgotável de santidade para mim. Senhor, escolhi a alegria e digo não à tristeza. Obrigado, meu Deus, porque abres o meu coração para o louvor,





Combatentes na Alegria

*a ação de graças e a adoração. Aí está a
minha salvação. Aí está a minha vida.*

*Obrigado, Senhor, porque estás me ofe-
recendo a graça de perdoar. Eu me de-
cido a dar o perdão a todas as situações
de mágoas e ressentimentos que ficaram
guardadas no meu interior.*

*Obrigado, Senhor, porque, quando me
volto para Ti, o Teu amor já me envolve.*

Não entregue sua alma à tristeza

Nós, brasileiros, somos muito afetivos, senti-
mentais e melancólicos. Há na nossa música de
raiz muitas letras que cultivam a tristeza, a sauda-
de, a traição... Parece que faz parte da cultura bra-
sileira uma certa entrega à tristeza. O próprio Jesus
enfrentou muitos momentos tristes, mas há uma
grande diferença entre ter tristeza e “se entregar à
tristeza”. Deixar-se tomar pela tristeza é permitir
se tornar pressionado, atormentado, escravizado;
o mesmo ocorre quando ficamos recordando o





Mons. Jonas Abib

que nos causou mágoas. Basta uma pessoa dizer algo que nos ofenda para já ficarmos ruminando o que ela nos fez. Como as claras de neve batidas no liquidificador, de tanto agitarmos os sentimentos ruins dentro de nós, eles vão criando volume. De repente, aquilo nos toma por completo, nos impossibilitando até mesmo de respirar.

Precisamos ser firmes. Não podemos acumular sentimentos ruins em nosso interior. Todas as situações dolorosas que vivemos já são mais que suficientes, então para que guardar e ficar relembrando situações que nos fazem sofrer?

Se seu filho já lhe causou um enorme desgosto porque se excedia na bebida, se drogava ou se prostituía, se seu marido já lhe causou desgosto porque era viciado em jogo e vivia causando problemas, não fique ruminando o seu sofrimento. O que passou já foi suficiente. Basta o sofrimento nosso de cada dia!

É necessário renunciar a toda tristeza e parar de cultivar fatos negativos que aconteceram no passado. Infelizmente, quando acontece algo





Combatentes na Alegria

ruim, passamos a recordar esse momento. Isso nos impede de olhar para a frente e para as coisas boas que acontecem ao nosso redor.

Entregue ao Senhor todas as situações de tristeza e faça uma verdadeira renúncia:

Senhor, renuncio ao mau hábito de ficar ruminando a tristeza. Renuncio a todos esses pensamentos diante de Ti e da Tua Palavra. Retira de mim, Senhor, toda mágoa, todo ressentimento e todo gosto de ficar curtindo tristezas e decepções.

Muda minha mente e meu coração. Hoje reconheço: não posso continuar assim. Essa situação é um tormento para mim e está acabando com a minha saúde, minha alegria e minha paz. Meu semblante fica fechado, e isso acaba com os meus nervos.

Senhor, é doloroso ver o que a Tua Palavra diz: “A tristeza matou a muitos”.





Mons. Jonas Abib

Reconheço que muitas vezes estou me matando, curtindo esses pensamentos. Hoje, Senhor, me decido a não pensar mais em acontecimentos negativos do passado e a não cultivar sentimentos ruins no meu coração.

Cura e transforma a minha mente, Senhor. Dá uma guinada na minha vida. Se aconteceu algo ruim, já é passado: não preciso mais cultivá-lo. Não quero, Senhor, e renuncio a isso.

Obrigado, Jesus, porque me libertas e afastas de mim toda escravidão.

Eis a minha decisão: não vou mais atormentar a mim mesmo com meus pensamentos.

Momentos tristes sempre existirão, mas não entregaremos mais nossa alma à tristeza.

O amanhã também tem preocupado a muitos. Dúvidas, como: “O que acontecerá comigo?”





Combatentes na Alegria

Com minha saúde? Com meus filhos? Com meu casamento? O que vai acontecer com minha família? O que acontecerá com meu pai, com minha mãe? Terei dinheiro e possibilidades?”, têm assolado a mente e o coração de muitos irmãos. Para eles, Jesus diz: *não atormente a ti mesmo em teus pensamentos*. No sermão da montanha, Ele nos orienta: *a cada dia basta a sua preocupação*.

Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá sua própria preocupação! A cada dia basta o seu mal (Mt 6,34).

Não podemos nos preocupar com os problemas futuros, pois já enfrentamos as dificuldades de cada dia. Quando chegar o dia de amanhã, haveremos de enfrentar o seu próprio problema, mas hoje devemos nos ocupar dos problemas próprios do dia de hoje, sem nos preocupar com problemas que ainda não existem.





Mons. Jonas Abib

Devemos nos conscientizar que muitas vezes nos deixamos tomar pelas preocupações. Muitos pais se preocupam com o futuro de seus filhos quando eles ainda são muito pequenos; muitos jovens já estão preocupados com a velhice, pensando na aposentadoria. Precisamos viver o presente, e isso basta. Esse é o segredo para uma vida plena e cheia de paz.

Deus nos deu a capacidade de suportar a carga do dia a dia. Mas, se acumulamos presente, passado e futuro, não há quem aguento a sobrecarga. O que passou, passou; o que virá, virá. Há um tempo para cada coisa.

Com sabedoria e bondade, Deus dividiu o peso de nossas aflições, a fim de evitar sobrecargas. Se você vive acumulando problemas, saiba que o Senhor quer tirar o peso de seus ombros. Para isso, está fazendo uma obra nova em seu coração, mudando sua maneira de ver e de enfrentar as situações. Deus não nos quer preocupados e tristes, não nos quer velhos antes do tempo.





Combatentes na Alegria

“A alegria do coração é a vida da pessoa, tesouro inexaurível de santidade” (Eclo 30,23). A história da Igreja nos mostra que muitos santos enfrentaram problemas difíceis, mas souberam cultivar a santidade através das cruzes do dia a dia. Se temos problemas, precisamos tirar deles o máximo de proveito e torná-los degraus para a santidade. O Senhor quer que você seja feliz. Ele está a seu favor.

Reze comigo:

Obrigado, Senhor, porque me estás curando. Agora posso me lançar em Teus braços de Pai.

Mesmo desconfiado e temeroso, me deixo aconchegar por Ti.

Tu me amas e tens a solução para todas essas situações que enfrento.

Estava me desesperando em vão.

Obrigado, Senhor, porque não me deixas passar por problemas maiores do que





Mons. Jonas Abib

posso suportar, que estão além do meu alcance. Tu não permites, Senhor. Pelo contrário, me dás a graça de carregar o fardo de cada dia.

Nunca carrego um peso insuportável.

Obrigado, ó Pai, porque estás me devolvendo a calma e a paz, estás dando ao meu coração a alegria e a tranquilidade.







MÃOS À OBRA

A nossa força está na ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Somos cristãos, portanto, o nosso dia a dia de cristão precisa ser vivido como uma eterna Páscoa: cheio de alegria, júbilo e vitória. Essa é a esperança que deve estar no coração do combatente: a esperança da ressurreição.

Jesus, após a Sua ressurreição, apareceu aos apóstolos. Eles estavam tristes, abatidos e com medo:

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, os discípulos estavam reunidos, com as portas fechadas por medo dos judeus. Jesus entrou e pôs-se no meio deles. Disse: “A paz esteja convosco”. Dito isso,





Combatentes na Alegria

mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos, então, se alegraram por verem o Senhor. Jesus disse, de novo: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou também eu vos envio”. Então, soprou sobre eles e falou: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, serão perdoados; a quem os retiverdes, lhes serão retidos” (Jo 20,19-23).

Os apóstolos foram tomados pela alegria de Jesus ressuscitado. Toda força de morte e sofrimento que pesava sobre eles foi retirada pela força da ressurreição.

Durante o período da Quaresma¹, a liturgia da Igreja nos prescreve que não cantemos o *glória*, nem o *aleluia*, mas os guardemos no coração para que possamos cantá-los com alegria no tempo da Páscoa, que representa a ressurreição dos filhos de Deus.

1 Período de quarenta dias, subsequentes à Quarta-feira de Cinzas, em que nos preparamos para a Páscoa.





Mons. Jonas Abib

A Páscoa é o ressuscitar de um novo tempo: é vida nova em Cristo. A Igreja celebra a vitória de Jesus sobre a morte e nos convida a assumir essa nova vida, cheia da alegria que vem do Espírito Santo.

Especialmente para os combatentes, a alegria é indispensável, “pois a alegria do Senhor será a vossa força” (Ne 8,10).

Essa Palavra encontrada no livro de Neemias foi dita ao povo de Deus no momento em que ele se encontrava numa situação dramática: de volta do exílio, o povo encontrou suas casas destruídas, sua cidade devastada e o templo arrasado. Tamanha profanação os deixou consternados.

Mas o Senhor instruiu Neemias a dizer àque-
las pessoas:

“Estais vendo a triste situação em que nos encontramos: Jerusalém está em ruínas e as portas foram devoradas pelo fogo. Vamos! Temos de reconstruir as muralhas de Jerusalém, e já ninguém nos





Combatentes na Alegria

poderá desprezar. O Deus do céu nos dará sucesso” (Ne 2,17.20).

A nós, que hoje também estamos em combate, o Senhor diz: “A alegria do Senhor será a vossa força” (Ne 8,10).

Você pode estar se perguntando: como ter alegria em meio ao sofrimento? Só pela força da ressurreição de Jesus e pelo derramamento do Seu Espírito Santo. Precisamos tomar conhecimento de que a alegria vem do Senhor, é um dom de Deus, fruto do Espírito Santo. Não se trata de uma alegria qualquer, passageira, mas da alegria do Senhor.

É justamente essa alegria que o Pai quer nos dar para superarmos nossos problemas. Alegria não é ausência de dificuldades. Quando estamos unidos a Cristo, é possível sermos alegres, mesmo em meio aos sofrimentos, às dores e às tribulações, pois é graça de Deus.

Somente pela força da ressurreição de Cristo suportamos as adversidades da vida sem nos





Mons. Jonas Abib

desesperar. Quando nos alegramos em meio a dores, é sinal de que estamos em Deus e confiamos em Sua providência. Devemos orar e pedir o dom da alegria. Não deixe para depois, peça agora:

*Senhor, dá-me o dom da alegria. Faze
que a Tua alegria frutifique em mim.
Concede-me esta graça, Senhor.*

*Enche-me com a força de Tua ressurrei-
ção e com o sopro do Teu Espírito Santo.*

*Revigora-me, Senhor, assim como fizeste
com os Teus Apóstolos após a ressurreição.*

*Sopra Teu Espírito Santo sobre mim e
faz-me superar toda tristeza.*

Obrigado, Senhor.

Os problemas devem ser enfrentados de cabeça erguida, confiando que Deus virá em socorro à nossa fraqueza. Não podemos desanimar em momento algum.





Combatentes na Alegria

Quando reclamamos, acabamos piorando a situação. A princípio, pode parecer que isso nos alivia, mas acabamos falando de maneira errada e para pessoas erradas sobre os nossos problemas. Com isso, acabamos ouvindo conselhos que, muitas vezes, só nos fazem mal. Além disso, falar sobre os problemas nos faz senti-los novamente. Dormimos pensando na situação, sonhamos com isso e acordamos com o mesmo pensamento. Com isso, só nos atormentamos ainda mais e nos tornamos pessoas azedas. Você sabe o que um pingô d'água causa no ferro? Ferrugem, que corrói o ferro. Minha mãe sempre dizia: “Não deixe a panela molhada, pois um único pingô d'água pode enferrujá-la”. Pensamentos e sentimentos negativos são como a ferrugem no ferro: pouco a pouco, vão nos corroendo, até o momento em que não somos mais capazes de suportar. *Tristeza cultivada é ferrugem do coração.*

Deixe passar o que passa. Deus é superior à tristeza, à dor e ao sofrimento. Não se alimente com tristeza. Exorcize todo sentimento ruim





Mons. Jonas Abib

de seu coração e deixe-se revigorar pelo Espírito Santo.

Tem compreensão contigo mesmo e consola teu coração; afugenta para longe de ti a tristeza. A tristeza matou a muitos e não traz proveito algum; o ciúme e a raiva abreviam os dias, como a preocupação traz a velhice antes do tempo (Eclo 30,24-26).

Peça ao Senhor que Ele retire toda a tristeza de seu interior:

Meu Senhor e meu Deus, quero expulsar da minha vida toda raiz de tristeza. Pelo poder do Teu Espírito Santo, retira todas as recordações de fatos dolorosos que me entristecem.

Senhor, cura o meu coração, que acumulou tanta amargura por causa da tristeza; por isso o abatimento, a desesperança,





Combatentes na Alegria

*o desânimo... Ilumina o meu interior,
imprime em mim a Tua alegria.*

*Muito obrigado, Senhor, porque estás ar-
rancando tudo isso de mim. Quero viver
e ressuscitar. Dá-me a graça da ressurrei-
ção! Senhor, que eu reviva. Não quero fi-
car na morte: quero ressuscitar com Jesus,
o Teu Filho, ó Pai. Quero ressuscitar para
a vida. Quero ressuscitar para a alegria.*

*Dá-me a graça de uma vida nova na
alegria.*

Amém.

A alegria do Senhor é a nossa força

Para viver a alegria é preciso tomar como pa-
lavra de ordem o que o Senhor pronunciou por
meio de Neemias: “A alegria do Senhor será a
vossa força” (Ne 8,10).

Deseje do fundo do coração viver essa alegria.
Particularmente, fui tocado muito profundamente





Mons. Jonas Abib

por essa Palavra, que revolucionou a minha vida. Confesso que eu não era uma pessoa alegre, mas desejei no fundo do coração viver essa alegria que, até então, desconhecia.

Mas não parei no simples desejo: parti para uma realização concreta.

Este é o segredo: você não pode parar no desejo; é preciso partir para a ação e realizar concretamente o que deseja.

Um colega tinha um sorriso muito bonito. Observando-o, pedi ao Senhor: *dá-me um sorriso como o dele.*

Veja que fui muito direto com o Senhor e parti para a ação, dizendo-Lhe: *eu preciso, Senhor, de um sorriso igual ao sorriso daquele meu amigo.* É claro que o Senhor precisou mudar muita coisa em minha vida, a começar com a cura de meu coração. Hoje sou uma nova pessoa e não consigo mais me imaginar triste, tímido, inseguro e até antipático, como era há algum tempo.

O Senhor me virou do avesso. Não apenas me deu um sorriso novo, mas me fez um homem





Combatentes na Alegria

novo: totalmente novo. O sorriso foi apenas a consequência de uma enorme mudança interior que Deus operou em mim. Hoje posso dizer que o Senhor me concedeu um dom precioso. Aliás, não para mim, mas para os outros: o meu sorriso.

Costumo dizer aos meus amigos: *os problemas são meus, mas o meu rosto pertence aos outros.*

Confesso, não é fácil. É uma luta contínua. Os sentimentos, muitas vezes, me traem. Porém, não desisto: os problemas são meus, preciso enfrentá-los e resolvê-los com a graça de Deus, mas o meu rosto é dos outros, e o mínimo que podemos oferecer aos nossos irmãos é o nosso sorriso.

Para viver a alegria é necessário abrir-se ao Espírito Santo, que renova o nosso interior e transforma os nossos sentimentos. Acima de tudo, é preciso querer possuir essa alegria. Trata-se de uma decisão. Somente depois de nos decidirmos Deus entrará com a Sua graça.

Gostaria de falar algo às *mulheres*: sejam anunciadoras da ressurreição do Senhor. Assim, vocês sairão da morte para a vida, da tristeza para a alegria.





Mons. Jonas Abib

Jesus, após a Sua ressurreição, apareceu primeiro a mulheres, que corajosamente, durante a madrugada, dirigiram-se até o sepulcro do Senhor, mesmo sabendo que lá encontrariam soldados vigiando à porta. Foi ali, no sepulcro, que Jesus falou à Madalena e às outras mulheres e lhes deu a ordem de anunciar aos apóstolos a Sua ressurreição. Portanto, elas foram as anunciadoras da ressurreição!

Você, mulher, precisa também ser uma anunciadora, um instrumento de ressurreição na sua casa, independentemente da situação enfrentada. O Senhor quer fazer com que você e os seus saiam da morte e se dirijam à vida, da tristeza para a alegria, dos problemas para a solução.

Você pode até dizer que não é capaz, mas eu lhe digo: *não é você quem faz*. É o Senhor! Você quer, você se decide: Deus vem com a Sua graça, e aquilo que para você era impossível acontece.

Veja o que Ele fala a Paulo durante um momento de grande tribulação:





Combatentes na Alegria

“Basta-te a minha graça; pois é na fraqueza que a força se realiza plenamente”. Por isso, de bom grado, me gloriarei das minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim; e me comprazo nas fraquezas, nos insultos, nas dificuldades, nas perseguições e nas angústias por causa de Cristo. Pois, quando sou fraco, então sou forte (2Cor 12,9-10).

E Paulo, escrevendo aos cristãos de Corinto, lhes diz: “Como sendo tristes e, no entanto, estando sempre alegres” (2Cor 6,10).

Quando nos ferimos, precisamos de um curativo para cobrir o ferimento, mas muitas vezes não basta somente o curativo, é preciso um antisséptico para combater uma infecção. Jesus é como esse antisséptico, e nós somos o curativo. Por nós mesmos, não conseguiremos curar o interior de outras pessoas. Para isso, precisamos estar embebidos do santo remédio.

Neste momento, o Senhor está nos oferecendo o privilégio de nos embeber dessa graça. Ele





Mons. Jonas Abib

faz de nós instrumentos Seus para levar vida, ressurreição, transformação radical para nossa casa e nossos irmãos. Acredite nisso!

Madalena não era nada perfeita. Sua vida fora marcada pela prostituição e por atribulações. Mas, após ser transformada por Jesus, tornou-se a grande anunciadora da ressurreição. Essa é a missão da mulher! É por isso que o inimigo quer atingi-la, porque sabe que, destruindo-a, está acabando com uma fonte de vida.

Além de ser fonte de vida biológica, gerando vida em seu seio, a mulher também é fonte de vida espiritual. Por isso o inimigo quer rebaixá-la e levá-la à impureza, à prostituição, ao adultério, a uma vida leviana e fútil.

Cheia do Espírito Santo, você, mulher, se torna instrumento de vida e ressurreição para toda a sua família e para tantas outras pessoas.

Tenho também uma mensagem para os *homens*: vocês são instrumentos da bênção de Deus para o mundo e para a sua casa, assim como a mulher.





Combatentes na Alegria

Talvez a sua casa, homem, esteja da maneira que está em decorrência da falta de bênção de Deus. Saiba que o pai de família deve ser o primeiro a manifestar em si a graça da ressurreição, a força do Espírito Santo e o dom da alegria.

A alegria precisa partir de cada um, mas a começar por você, que é pai de família. Seja exemplo para os seus filhos e para a sua esposa. A sua família tem o direito de receber a graça da alegria por meio de você.

Problemas sempre existirão em sua casa. Talvez você enfrente dificuldades em relação ao dinheiro, à saúde, à alimentação, mas o que não poderá faltar é a alegria, força que mantém a família unida.

São Paulo nos orienta:

É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Não damos a ninguém motivo de escândalo, para que o nosso ministério não seja desacreditado. Pelo contrário, em tudo nos recomendamos como ministros





Mons. Jonas Abib

de Deus, por uma constância inalterável, em tribulações, necessidades, angústias, açoites, prisões, tumultos, fadigas, vigílias, jejuns, pela sinceridade, conhecimento, paciência, bondade; pelo Espírito Santo, pelo amor sincero, pela palavra da verdade, pelo poder de Deus, pelo manejo das armas da justiça, quer de ataque, quer de defesa; na glória e na ignomínia, na má e na boa fama; tidos como impostores e, no entanto, dizendo a verdade; como desconhecidos e, no entanto, sendo bem conhecidos; como agonizantes e, no entanto, bem vivos; como castigados, mas não sendo mortos; como sendo tristes e, no entanto, estando sempre alegres; como indigentes e, no entanto, enriquecendo a muitos; como não tendo nada e, no entanto, possuindo tudo (2Cor 6,2-10).

É isso que Deus quer em cada família: marido e mulher, pai e mãe cheios do Espírito Santo





Combatentes na Alegria

para serem canais de ressurreição e alegria. Deus quer, sua família precisa e merece.

Mãos à obra! A alegria do Senhor será a nossa força!





A VERDADEIRA ALEGRIA ESTÁ PARA ALÉM DAS REALIDADES QUE PASSAM

Em nossa vida travamos vários combates. Muitas vezes criamos para nós mesmos um falso conceito de que a felicidade consiste em não termos problemas e tristezas. Porém, isso é um conceito muito pobre e limitado sobre o que vem a ser a verdadeira alegria.

Se formos esperar que os problemas desapareçam para só aí sermos verdadeiramente felizes, isso nunca acontecerá no concreto da vida. A verdadeira alegria está para além das realidades que passam. Tudo aquilo que é passageiro não pode





Combatentes na Alegria

ser usado para medir nossa felicidade. Numa das orações da Igreja, rezamos assim: “Ó, Senhor, fazei que desde agora possamos amar o que é do Céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam”.

Para firmarmos nossa vida sobre alegrias verdadeiras, estas devem estar enraizadas em Deus e nas coisas Dele. Aquilo que é passageiro vai gerar uma alegria que durará pouco e logo acabará. Muitas vezes se vive uma vida reduzida às alegrias passageiras que, na realidade, são falsas alegrias.

A verdadeira alegria está para além dos acontecimentos e não pode ser comprada ou emprestada por outra pessoa, mas é experimentada por aqueles que encontram a fonte inesgotável dessa alegria: Jesus Cristo. Isso é uma verdade concreta, por isso muitos santos tiveram força para prosseguir enfrentando suas lutas e até perseguições, mas com bom humor e sorriso constante. A alegria não estava nas coisas exteriores, mas no interior, pois eles haviam encontrado Jesus.





Mons. Jonas Abib

Vamos erradicar do nosso coração toda tendência a cultivar as “alegriazinhas passageiras”, como migalhas que não nos preenchem, enquanto em Jesus temos um banquete completo de felicidade. Não entreguemos nossa alma à tristeza! E o jeito mais eficaz de se realizar isso é por meio da alegria que vem de Cristo.

Fomos criados para o louvor, para a adoração e para a ação de graças porque temos origem divina. Nosso lugar é o Céu, nossa meta é o Céu. De lá viemos e para lá voltaremos com a graça de Deus e os joelhos no chão!

Deus não nos daria uma ordem se não tivéssemos condições de cumpri-la. Por isso, Ele nos pede que em tudo, em todas as circunstâncias, em qualquer situação, demos graças, oremos e estejamos sempre alegres.

O mundo tem sede da alegria verdadeira. Nós, cristãos, temos a fonte inesgotável da alegria, por isso somos enviados ao mundo como apóstolos da verdadeira alegria, para apresentarmos a todos a alegria definitiva que saciará suas buscas incansáveis.





Combatentes na Alegria

Que essa alegria seja cultivada em nosso coração, para que muitos daqueles que convivem conosco possam experimentar os frutos dessa verdadeira alegria. Por onde passamos, somos chamados a deixar os rastros dessa alegria. Se existem pessoas preparadas para fazer o mal e provocar a tristeza, nós seremos a contra força, estaremos preparados para fazer o bem e promover a alegria. Comece pela sua casa e sua família, e deixe que isso se espalhe pelo mundo.







Gráfica Allcor. Outubro de 2014.

